



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Taxonomia dos fungos agaricoides do Morro Santana, Porto Alegre, RS
Autor	LUCCA DOS SANTOS CHEMELLO
Orientador	ROSA MARA BORGES DA SILVEIRA

Taxonomia de fungos agaricóides do Morro Santana, Porto Alegre, RS

Nome: Lucca dos Santos Chemello

Orientadora: Rosa Mara Borges da Silveira.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Um dos últimos remanescentes naturais de Porto Alegre, o Morro Santana compreende aproximadamente 1000 ha, com 60% de sua área ocupada por Mata Atlântica e o restante por Campos Sulinos. O morro possui uma enorme riqueza e diversidade de espécies, tanto na flora, fauna e funga; mas sofre com desmatamento e uso indevido da área. Os fungos têm um papel essencial nos ecossistemas, desempenhando várias funções como: decompositores, parasitas ou micorrízicos. Apesar da sua evidente importância, não há trabalhos gerais de fungos agaricoides que ocorrem no Morro. Fungos agaricóides são aqueles pertencentes à ordem Agaricales, que produzem estruturas de reprodução sexual do tipo cogumelo. Portanto, o objetivo deste trabalho é fazer um levantamento das espécies de fungos agaricóides presentes no Morro Santana, gerando chaves de identificação dessas espécies e materiais de divulgação. Para esse estudo, foram realizadas sete coletas no Morro, além da revisão de 51 dos 65 espécimes agaricóides provenientes do Morro que estão depositados no Herbário ICN. Todos os materiais foram descritos macroscopicamente, utilizando a metodologia usualmente empregada em Micologia (Largent, 1986). Nas análises microscópicas das amostras, foram analisadas e mensuradas estruturas de reprodução (basídios e basidiósporos) e outras estruturas típicas de alguns táxons (cistídios, pileipélis, estipetipélis). Também foram realizadas reações dextrinoide, amiloide e metacromática, com a utilização de reagente de Melzer e Azul de Cresil a 2%. Dos 96 espécimes amostrados (herbário e coletas) 64 foram examinados; totalizando 28 gêneros e 36 espécies, agrupados em 13 famílias. A espécie *Entoloma cryptocystidiata* é um registro novo para o RS, tendo sido descrita para o Paraná em 2014. No momento, está sendo elaborado um documento com informações e curiosidades sobre cada espécime presente no morro, a fim de servir como referência na elaboração de chaves de identificação e materiais de divulgação científica.